

1849—20

N.º 125
Dissertação

N.º 12

2/125
Acerca da proficiuidade d'alguns agentes Therapeuticos
nas hemorragias uterinas excessivas, que sobrevem im-
mediatamente depois do parto, sendo por causa a
inercia do Utero.

Representada e defendida na Escola Medico-Ci-
rurgica do Porto pelo alumno da mesma

Pinto Joze de Souza Mendes

II/12 EMC
Si desint vires,
Tamen laudanda est voluntas
Ovidio.

Dissertação

Acerca da proficiência d'alguns agentes Therapeuticos nas
hemorrhagias uterinas excessivas, que sobrevem immediatamente
depois do parto, tendo por causa a inercia do utero

Apresentada, e defendida na Escola Medica-Lirurgica
do Porto
pelo alumno da mesma, Bento Joze de Souza Aguiar

*Sic desint vires
Tamen laudanda est voluntas.*

Ovidio

Mo. Respeitavel Juri

Por caminho tão arduo, longo, e vario
Vosso favor invoco que navego
Por alto mar, com vento tão contrario,
Que se não me ajudas, hei grande medo,
Que meu pobre batel... a qualquer ceda.

Cam. Lus. 7.º Est. 78

Senhores! Guiado pelo brilhante pharol da vossa sublimidade,
procedendo contra tantas incipencias pela vasta agulha tutelar, vim
finalmente chegado a ultima phase do meu Exercicio Medico
Cirurgico. Conscio, porem, de que devo aos vossos desvelos e
a elevada jerarchia em que, a prol da sciencia e da humanidade,
vos achaes tão dignamente collocados, eu, apenas iniciando
nos sublimes mysterios da Hygie, e Panacea, não ignoro o q^{to}
sou temerario, apresentando-vos esta dissertação como ultima
prova, a que a Lei me obriga; dissertação que, sem atavos
de sequencia, pejada talvez, meu grada meu, d'eros de
linguagem, e de doutrina, nada necessando de propria cul-
tura, a me ser a coordenação do que he fructo das vigílias
e fadigas d'homens doctos, mais patenteará a m^a. incipia-
da que a vossa aptidão. Todavia, incitado pela vossa
benignidade, por tantas vezes demonstrada, vexo ainda um
pouco cothão, que não, Illustres Escriphes da Medicina Lu-
sitana, em attenção ao arduo da sciencia, hareis de desculpar
meus erros involuntarios. Assim se aguarda.

O vosso discipulo respeitador

(Bento Jose de Sousa et al.)

Disserataçãõ

Occasio princeps

Egypt.

Um mais infausa evento, que pode sobrevir immediatamente ao parto, e, sem duvida, a hemorrhagia immoderada, produzida pela inercia do utero. De La Motte, famoso Parteiro do seculo 18.^o, consciu da malignidade deste Malta, exprimia-se assim " mais c'est dans le temps qu'elle est heureusement accouchee et delivree, que l'on voit une femme bien contente avec un son de voix ferme et resolu; cette kaitle, elle palit, son pouls se perd, elle se sent foible, et la mort suit par une perte de sang inopinee, que tous les remedes que la nature peut fournir, l'adresse de l'art, ni l'experience de l'accoucheur, ne peuvent empêcher".

Tambem antes d'elle, o insigne Mauriceau, considerava esta perda de sangue como = un de ces sortes de malheurs de la destinée que toute la prudence humaine ne peut pas éviter =.

Hoje, com quanto se não forme prognostico tão acerto, pois a arte possui agentes therapeuticos, cujos bons effeitos são frequentes vezes incontestaveis, ainda assim he innegavel que a perda de sangue excessiva, occasionada pela inercia do utero, e um dos mais funiveis accidentes, que podem sobrevir immediatamente ao parto.

Em tal conjunctura a effusa sanguinea opera-se com tanta celeridade, e em tão grande copia, que a mulher será victima n'um instante, se o Parteiro não recorrer sem dilacao áquelles meios therapeuticos, que a experiencia tem mostrado, obrarem com mais prestesa, e proficiuidade. Remporisar, prescrevendo remedios, que só com demora exercem a sua accao, ou que ainda não estão sancionados pela pratica, não é aqui permittido; porque os momentos são preciosos, e

occasiao fugitiva.

Determinar, pois, quaes são effeitos meios, de que o Practico pode inconstante lançar mão, com maior probabilidade de bom e prompto resultado, tal é o scopo principal desta dissertação. Mas antes disto, tratarei da maneira como a hemorragia se opera, quando o utero fica inerte depois do parto; bem assim das causas, que podem originar a inaccão deste órgão; e dos symptomas, pelos quaes ella se manifesta.

Maneira pela qual se opera a hemorragia, logo depois do parto, tendo por causa a inercia do utero.

E' a observação, que todas as mutheres, no tempo em q a placenta se separa do utero, soffrem na effusão sanguinea, devida á dilaceracão dos vasos utero-placentarios.

O utero, porém, que não tem cessado, a proporção q o feto é expellido, de diminuir de volume (retrahendo-se), continua ainda a reduzir-se depois do parto; e isto a ponto tal que, montando elle, no termo da gravidez, a região umbilical, e tendo nessa epocha 12 polegadas de extensão, 7 a 8 de largura, e 5 a 6 de espessura, occupa só, no fim do trabalho, a região hypogastrica, debaixo da forma d'un globo duro, e resistente, que pouco a pouco fica limitado a grandezza d'un punho. Alterações desta natureza não podem effectuar-se, sem q a circulação uterina seja perturbada: assim, os vasos do utero, muy flexuosos, e de pequena capacidade antes da gestação, rectos e extremamente dilatados em todo o tempo desta, tornando-se no lugar da inserção da placenta tão espessos, que podem receber a extremidade do dedo minimo, adquirem novam, depois do parto, em consequencia da reduccão d'aquella visceras, as condicoes do seu estado primitivo, fazem-se tortuosos, diminuem de calibre e experimentam humma compressão tanto mais forte, quanto o utero se retrai com mais energia.

O sangue, pois, que durante a gestação circulava nelles em abundancia com facilidade, encontra agora transito difficil, e as altera-

constingidas das suas uterinas oppõe-se ao seu derramamento. Mas se se observa-
mo nos faz ver, que d'est arte a natureza suspende o phenomeno physiologico, que
sempre sobrevem no momento em q a placenta se separa do utero, tambem
ella nos apresenta grande numero d'exemplos, em q este organo, ficando inerte depois do
parto e por consequente nao se retrahindo, deixa que o sangue corra das suas ca-
=vas; isto com tanta coloridade e em tao grande copia, que os obst. tem dado
a esta effusao o epitheto de = hemorrhagia fatalmente = effusao de sangue.

E na verdade, em taes circumstancias, tudo favorece na porta obstruente, e
rapida: o sangue afflue dubitam^{te}. nas arterias uterinas, porq a compressao
que o utero gravido exercia sobre a Aorta abdominal, tem deitado de pistir;
circula nellas sem experimentar obstaculo algum, porq^{to} aquelle organo, nao
se retrahindo, mas permanecendo molle, e volumoso, nao as comprime,
nao muda a sua direccao, nem diminue o seu calib^{ro}; pelo contrario
a circulacao nas veias uterinas e summam^{te} demorada, pois que ellas conser-
=vando toda a sua amplitude, e nao soffrendo compressao alguma, con-
=tinuam a receber das arterias grande quantidade de sangue, ao passo
=do que todas as causas, que nos casos normaes acceleram o curso deste
liquido naquelles casos, tem desaparecido. Resulta pois d'aqui o

refluxo de sangue venenoso, e a sua sahida pelas aberturas dilatadas
das veias uterinas. E por tanto evidente que se a retraccao do utero pode
obstar tho, ja difficultando o accesso de sangue arterial, ja apressando
o curso do venoso, ja finalmente oppondo-se ao seu retrocesso.

Passarei pois a tratar da causa que mais frequentemente inhabilita
o utero de se retrahir depois do parto, e vem a ser a sua

Inercia

A inercia do utero consiste em um maior ou menor grau de inaccão, de
insensibilidade, de esgotamento, ou, como diz Leroux, em ua especie de
syncope, em que esta viscera cabe depois do parto, donde resulta a dimi-
=nuição ou suspensão completa de sua contractilidade (ton tonicidade).

Elle pode ser logar em todo o organo, ou som. em alguma de suas
partes; d'ahi a divisao em geral, e em parcial.

Clasas: As matheas d'im temperam^{to} lymphatico, e d'ua cons-
tituicao debil; aquellas em que predomina o systema nervoso, e q
sao dotadas de mui pouca forza muscular; aquellas q durante a ges

- Seções tem sido enfraquecidas por longas doenças, e por hemorragias, antes, e durante o parto; e finalmente, aquellas que tem os estrios da bacia. D'ua amplitude anormal, estas expostas a ser affectadas de inercia do utero depois do trabalho.

Ua grande quantidade de liquido amniotico, a presença de gemos, ou d'um feto muito volumoso, distendendo o utero desmedidamente, afrouxa a força contractil d'elle; ua evacuação subita de grande quantidade d'agua, a prompta, e facil expulsão do feto, ou a sua extracção artificial durante hum trabalho languido, reduzindo o utero ao estado de vacuidade, sem q a sua accão seja principia vivan? provocada, e sem que elle tenha tido tempo bastante para se contrahir com energia, paralysa tambem as suas faculdades contracteis; equalm. produzem este effeito o medo, o pavor, e ua emoção moral forte; todas as obstarulas mecanicas a' expulsão do feto dependentes d'esto, ou da mão, irritas o utero a tal ponto, que elle se contrahe sistentam?, mas a final as suas forças esgotam-se, e cahe em inercia, estado este que pode permanecer ainda depois de remediados aquelles estorcos.

Symptomas: Os phenomenos concomitantes da inercia do utero, e pelos quaes se conhece a sua existencia, differem segundo que este estado morbido affecta todo o orgão, ou som? alguma das suas partes, e seg.^{da} que a placenta esta ou não adherente. No primeiro caso, apalpando-se a região hypogastrica, encontra-se ali o utero, molle, flacido, volumoso, e immovel, em lugar d'aquelle tumor duro, globoso, resistente, e de pequeno tamanho, a q esta viscera normalm.^{te} se reduz depois do parto; alem disto a mão penetra na sua cavid.^{de} sem achar resistencia, nem provocar dor. Nestas circumstancias, se a placenta está em parte, ou totalm.^{te} separada, ua hemorragia fulminante se estabelece, que pode em muito pouco tempo fazer parecer a puérpera. Bunde logue viu ua mulher, que no pequeno espaço de 3 a 4 minutos perdeu pelo menos 4 libras de sangue, apesar da promptidão com q foi socorrida. (1)

No segundo caso; isto he, q^{da} a inercia e parcial, se ella affecta som? fundo, e o corpo do utero, em quanto que o seu collo está contrahido, tambem no hypogastrio se não encontra o tumor globoso, e resistente, não sente se difficuldade, o provoca-se dor na introduccão da mão na sua cavid.^{de}, e se a placenta está destacada, o sangue accumula-se

ahi, e não corre pela vagina, donde se descolam os coes facilmente, que ciliando in-
dicari; pelo contr^o, se o collo do utero é a sede da inercia, em q^{ta} que as
outras partes gozam de toda a sua accao, esta ainda acha-se reduzida normal-
=m^{te} no lapugastio, mas a perda q^{ta} apuxar disse, sobrevem e os symptomas
que, antes do parto, ou mesmo nesta occasiao, tinham indicado a existencia
da inercia da placenta sobre o collo, tiras toda a duvida, que prova ha-
=ver, sobre a causa da hemorragia.

Não se conclua, porém, que todas as vezes q^{ta} o utero se contrahi em toda a sua
extensao, immediatam^{te}, depois do parto, se está ao abrigo da perda de sangue:
a accao deste organo offerre intermittencias, mais ou menos prolongadas, e mais
ou menos completas, donde se segue q^{ta} elle pode contrahir-se com esta força
logo depois da expulsao do feto, e suas dependencias, e oppor-se assim a
effusao de sangue por um espaço de tempo variavel, depois relaxar-se
cada vez mais em seguida a cada contração, e permittir a humma hemorra-
gia excessiva e realiva. Ha muitos exemplos deste fenomeno alguns
horas, e mesmo alguns dias depois do parto, apuxar de nos primeiros tempos
não ter havido de não na exaruação sanguinea ordinaria, e apuxar do
utero parecer a elle então bem contrahido: (Baud. locque observou no 8.^o e
13.^o dia do puerperio (1)).

Em attenção a estas causas desta natureza, alguns Parteiros, aconselham que não se deve
deixar a mulher, durante as duas primeiras horas que se segue á expulsao do
producto da concepção. Transcreverei aqui o que a tal respeito diz M.^{te} Chaill^{et}
(Honoré) e vem a ser p. ... O Parteiro não deve desanhar-se a m^{te} immediatam^{te}
depois do parto, mas sim deve permanecer junto della por algum tempo, para
observar com attenção o estado do pulso e do utero. Na verdade algumas mulheres
abandonadas a si mesmas, tem sido victimas por graves perdas durante o parto,
morrendo antes a morte; outras atacasdas pelo mesmo accidente no momento
em que o seu Parteiro se retirava, tem expirado, antes de ser possível obter de
sua m^{te} a causa ou outras decimas. Não se deve portanto deixar a puerpera en-
tão por cuidados da sua enfermeira, se não depois de terem decorrido duas horas
e a inercia do utero, como disse, dá um resultado na hemorragia: accrescentarei
porém, que esta é tanto mais copiosa, quanto aquella foi mais consideravel, e
quanto mais for a extensao de superficie da placenta que está separada do

(1) Obra citada 1.^o ed. pag 125

(2) Traité pratique de l'art des accouchemens
par Chaill^{et} pag. 335

do útero. Se este corpo espongiado estiver todo adherente, a effusão sangui-
nosa será nullo, a despeito da inercia. e Mas 2.^o derramam^{to} sem logar,
o sangue nem sempre corre para o exterior, e aos ha em q^{do} elle se accu-
mula dentro do utero; isto acontece quando havendo inercia no fundo,
o corpo do organo, o collo se contrahio; ou q^{do} esta parte e obstruida por
algua porção da placenta, ou por algum coagulo. Resulta pois destas
circunstancias, que a hemorrhagia e duas vezes extrema, oubras interna; e seus
symptomas tambem differem si um, e outro caso; pelo que passarei a con-
sidera-la debaixo d'ambas as formas.

Hemorrhagia externa. Esta afluxo do sangue correr pela vagina,
nem sempre e facil de conhecer; porque a puerpera pode perder uma
grande quantidade deste liquido depois do parto, sem que isto annuncie
um estado anormal; com tudo, se depois d'aquella torrente de sangue,
que se segue naturalm^{te} a dequitação, elle continuar a correr em abundan-
cia, e se no me^{mo} tempo o utero não formar no hypogastrio um tumor
resistente, e pouco volumoso, ou ainda mesmo que esta viscera se ache con-
trahida no seu fundo e corpo, se tiverem haído symptomas de desenvol-
vimento da placenta sobre o collo, e' certo que existe uma perda, muito mais
se o pulso enfraquece, e a face se torna pallida.

Este um dos casos, em que muito presta a sagacidade do Parteiro,
para que discernindo a tempo o que e physiologico, do que e morbido, pos-
sa socorrer a mulher antes de se manifestarem alteracoes no pulso,
face, pois que estas tocos, algumas vezes, mui de presto o termo da exis-
tencia, e mesmo porq^{ue} quanto maior for a quantida de sangue evacuado,
mais difficuldade haverá em despertar a accao do utero.

Hemorrhagia interna. Esta e muito insidiosa, porq^{ue} não apparecendo
sangue exteriorm^{te}, e a m^{te} sentindo um bem estar que a illude, pode não
ser conhecida a tempo. E d'observacao que a quantidade de sangue,
que neste caso se derrama, pode ser tao copiosa, que o utero adquira o
mesmo volume que tinha antes do parto, e por consequente este organo
pode conter mais do que o sufficiente p^{ra} que a vida cesse.

E' pois summam^{te} importante que o Parteiro preste grande attenção
ao que se passa no utero, no pulso, e na face da m^{te}; porquanto
nesta especie de hemorrhagia, como disse, o utero desenvolve-se, o pulso
torna-se pequeno, a face pallida, e apparecem hypotennias syncopas &c.

com tudo é preciso socorrer a puérpera antes que estes ultimos se tornem ... potentes em
fôrça, da mesma maneira que a fôrça uterina, elle podem ser o prelude da morte.
E por tanto evidente que o estado do Utero, devesse a primeira hospital que
em circumstancias tão graves, dirija o Parto suas suas prescripções.

Tratamento

Nas Hemorrhagias pouco intensas, que sobrevem depois do parto como a devida da
morte, não está em perigo imminente, e permite de temporizar, modo de hier
enunciando os diversos medicam^{tos} e remedios, passando successivamente, dos me-
s nos energicos para os mais activos: mas q^{do} com symptomas de inercia do
Utero, o sangue se derrama em grande copia, e preciso immediatamente
recorrer aquelles agentes therapeuticos, que com mais promptidão e effi-
cacia podem suspender o seu fluxo, e está na das circumstancias em q^{as}
se applicand^o o occasio propicio do venerando Hippocrates, porque a
m^{te}, se incontinentemente não é soccorrida, pode parecer a um instante, pela
abundancia e celeridade com que o sangue se diffunde.

Passarei pois a determinar quaes são os meios, cuja accao pode ser proficua
com a presteza e seguranca, que a gravidade do caso exige.

Lamotte — Introduccao da mão no Utero —

Introduzindo a mão no Utero, Parto os principais duas indicações, ambas
de summa importancia: 1.^o extraher a placenta, total ou em parte se-
parada, bem como os coagulos ou sangue liquido, q^{ue} por ventura ali existão;
2.^o pelos movim^{tos} que se necessario exercer para extrahir estes corpos, irrita o
orgão, e provoca a sua contractilidade. Por tal quiza o Utero não se fica
livre de tudo aquillo que se estendendo o se oppõe a sua retracção, e man-
tem a hemorrhagia; mas tambem sahindo do estado de inercia, em q^{ue}
se achava submersa, adquire forca bastante para suspender a
effusão do sangue. Mas se depois d'assim proceder, este ac-
cidente continua, é necessario, que o Parto reintroduza a mão no orgão;
deve entao estimular com a polpa dos dedos a sua superficie interna,
ao passo que com a outra, applicada sobre o hypogastrio, o sustenta
e excita externam^{te}. Segundo os melhores Practicos a mão se dev
ser retirada quando o Utero, retrahindo se, a impelle a sair.

Em verdade este meio, que M.^r Jackson, M.^r Burns, e La Motte,

julgar preferível a outro qualquer, sem ... de grandes vantagens; por isso
mesmo que, além de fazer desaparecer rapidamente os obstáculos, que estorvam
a retracção do Orgão, e emborrem a hemorragia; e além de provocar ao m.^o
tempo a sua contractilidade, está sempre á disposição do Parto; pode ser
sem delonga posto em practica, e não he susceptivel d'originar inflammacoes.
E, por tanto a introduccão da mão no Utero que o Practico deve imme-
diatamente recorrer, quando a hemorragia, pela sua abundancia põe em
perigo imminente a vida da mulher; e isto quer ella seja interna, quer
externa, quer existas ou não coagulos ou porções de placenta.

Com tudo, casos ha, em que a inercia he tao consideravel, que nem
a introduccão da mão no Utero, nem os movimentos que a li. se façam
tem a virtude de produzir alguma sensação; he pois de g.^a utilidade, que
os coagulos não sejam extrahidos com mindeza, porque elles seriam em tal
conjunctura a mais forte barreira á effusão do sangue, visto que o orgão
continua a ficar inerte.

O conselho, dado por Levret, de estimular o orificio uterino, introduzindo
nelle, um ou dois dedos, como g.^a e forca a dilatar-se. (1) e sem duvida
hum poderoso meio contra a inercia do utero, mas só applicavel quando esta
parcial, e g.^a aquelle orificio está contrahido; em outras circumstancias a
mão, não encontrando resistencia, nenhum estimulo produz.

Compressão do Utero, através das paredes abdominaes.

Comprimir bransam o fundo do utero com ambas as mãos, appli-
cadas á regiao hypogastrica, imprimir lhe movimentos diversos, ora
circulares, ora da direita a esquerda, ora da esquerda a direita, &c; tal
he um meio Therapeutico aconselhado por Gassé, como mui util
descoberta para suspender as herdas de sangue, que sobrevem depois
do parto (2) Levret accrescentou, que logo depois d'aquelle mo-
vimentos, se applicasse sobre o hypogastrio ua compressa imbebida
de vinagre, a qual deveria ali sustentar-se com ua atadura de corpo

(1) Memoires de l'Academie de
chirurg. tom. 8.^o, pag. 154.

(2) Journal des Savans & Lons 3 Août
1722 pag. 494.

modiocremente apertada (1) Leroux, que julga útil aquella compressão, som. nos casos de inércia parcial, pertence que elle dá melhor resultado, se, em lugar de se exercerem os movim^{tos}, q^{ue} Passe demonstra, se comprime o Utero d'um modo continuo, e permanente; desta sorte, diz elle, obsta-se com mais efficacia a que este órgão, relaxado depois de terminada a contração, se deixe dilatar pelo cumulo de sangue, e de mais conservando assim constingidas as aberturas dos vasos, evita-se q^{ue} uma grande quantidade deste liquido se derrame nos intervallos das contrações (2): Tambem é esta a compressão que Puzos recommenda. (3)

At despeito porém desta dissidência, não é permittido duvidar de que a compressão do Utero pode ser útil, tanto sendo exercida a mão de Passe, como pelo methodo de Leroux, segundo a indicação que se quiser preencher. É um meio que o Praticante tem sempre a sua disposição, e q^{ue} pode rapidam^{te} empregar, quer seja para sollicitar as contrações uterinas, quer seja para se oppor (se o julgar necessário) a dilataç^{ão} do órgão.

Sanroto — Topicos frios —

Os topicos frios, applicados sobre o hypogastrio, a região lombar, coxas, partes genitales, são de grande utilidade nas perdas excessivas, que sobrevem logo depois do parto: a impressão subita, que elles operam sobre a pelle, pode, si um momento propagar-se sympathicam^{te}, ao utero, determinar a contração dos seus vasos, e provocar a contractilidade do seu tecido; alem de q^{ue} nenhuma demora pode haver em os applicar, porq^{ue} elles se encontram em toda a parte.

Foi recorrendo aos topicos frios, que La Motte succ^{eu}pendeu em duas mulheres perdas abundantes, cujo apparecim^{to} tinha seguido immediatam^{te} ao parto (4), e Chapmann tambem affirma que desta maneira salvou a vida a m^{ulher} puerperal (5); em fim é este um recurso q^{ue} certam^{te} tem dado m^{uitas} vezes bons resultados, porq^{ue} todos os A.A. a recommendam.

Mas o estado puerperal constitue uma predispocão das mais poderosas, p^{or} q^{ue} a metrite, o peritonite, ou graves accidentes nervosos, se desanodiam

(1) Suite des Obs. sur les acc.
laborieux art. 10 n^o 5, pag 266

(2) Obs sur les pertes de sang. par Leroux
pag 181, 182

(3) Accoursimens de Puzos (5) Dictionnaire
de Chaputre 16

(4) Nouvelle édition Obs 253, 254

universal de Med.
cine 1^{re} ed. 1659

pela mais leve causa; e entao os topicos frios podem, pela viva accao
que se lhes segue, originar estas phlegmasias: com tudo, reconhecida
a sua utilidade, a promptidao com que podem ser postos em
practica, haes inconvenientes nao devem ser raxas sufficiente
para que os meios em questao sejam proscriptos da Therapeutica
das perdas abundantes, que ameacas mui de perto os dias da
puerpera, por q^{to} aqui o perigo esta imminente, ha certeza de q^o
a m.^o perecera n'um momento, se nao se lhe prestar hum re-
medio prompto, e efficaz, entretanto que o desenvolvim^{to} d'aquellas
inflamaçoes, pode ou nao realisar se, mas q^o se verifique, a
Medicina possui ainda q^o numero de meios com q^{os} as rebelle.

Introduccao no Utero de Liquidos frios, e adstringentes

Alpin

Liquidos frios, e adstringentes, tem sido tambem introduzidos ao
interior do utero, com o fim de provocar a adstriccao dos seus vasos,
e a contractibilidade do seu tecido: assim, Galeno com ua injectao
d'agua de tanchagem, fez parar ua hemorrhagia uterina, que no
espaço de 4 dias tinha resistido a outros meios (1); Alpin obteve o
mesmo resultado em sua mulher, injectando no utero com ua sonda
o decotto de Acacia arabica, feito em vinho (2); Guillemeau (3), e
Mauriceau (4) recommendao tambem estes meios, e Astruc, refere q^o
um Cirurgiao tendo de prestar soccorros a huma m.^o atacada de
uma gr^o perda immediatam^{te} depois do parto, e nao havendo a sua
disposicao meios algums com q^{os} faze lo, lhe injectara vinagre no
utero; e isto com tanta vantagem q^o a hemorrhagia logo cessou =
pendeo, e nenhum mais accidente sobrevio (5); Sap torph
aconselha as injectoes d'opporato, de vinagre puro, e d'agua gelada; Pister
as d'alcali, d'acido sulphurico, ou nitrico (diluïdos); Exrat, a intro-

(1) Gal. de meth. med. lib 5 cap 5
loth. 886

(2) Prosper Alpin, de Meth. lib 12, pag. 726

(3) Lheroux accouch. de Guillemeau. lib 3
chap 17 pag. 331.

(4) Mauriceau liv 1, Chap 21, pag 171

(5) Maladies de femmes d'Astruc tom 5
pag. 350.

introduccao no Utero d'um liniao descascado, cujo acido se exprime
ahi comprimendo-a com os dedos; outros finisim introduzem no espinha
ou pannos imbibidos de liquidos frios e adstringentes.

Todavia e certo q, p.^a se injectarem liquidos no Utero, he necessario
na assigna com hum canula apropriada a este fim, que nem sempre o
Pacheco tra'a a mão; podendo d'aqui resultar solucões, em a gravidade
do morbo não permitta; de mais e' licito duvidar da efficacia de tais
injecções nas perdas abundantes, porque o liquido da injectão, misturando
se com a torrente de sangue, que entao flui das vasos uterinos, deve
perder muito das suas propriedades astringentes, que a existencia
d'alguns beneficios coagulados, pode completam.^{te} annullar, permanecendo
proprio o ^{contacto} immediato com a superficie interna d'aquella viscosa,
e se vantagem na Est., Apin obtiveram do outro a sua dijecção,
evitando nas hemorragias uterinas, que mais prejudicam pela sua continuacão
do que pela sua abundancia; Guttenman e Mauriceau, nas as poserao
em practica; a penas as recommendaram, resta pois o caso referido por Isaac,
que precisa ser sancionado por outras experiencias. Concluo portanto
que as injectões, se devem ser tentadas, q.^{do} a impossibilidade de
recorrer a outros meios, seja a accão e' mais efficaz, assim o expujo.

A introduccao no utero d'um liniao descascado, e ahi' expellido, parece,
seg.^{do} as observações de Eurat, ter produzido bons resultados, que em g.^{do}
parte sao devidos a que este corpo, sendo abandonado na cavidade uterina,
solicita as contracções do organo pelo estimulo, que a sua presença occasiona.

X. Injecções pela via umbilical.

Injectas pela via umbilical atke a placenta, liquidos estipticos, frios,
q.^{do} a dequitação e' demorada, quer seja ou não acompanhada de hem.
e haçia, e um recurso posto em practica primeiram.^{te} por M.^o Major,
de pois por Me. Me. Hoffman, e Tarom; o prim.^o empregou para este
fim o oxycrato; o seg.^{do} o alcool diluido, e o terceiro, a agua fria.

Em tres casos o utero, antes disso molle e inerte, entrou logo em
contracção, a placenta foi expellida, e a hemorrhagia suspensa.

Este meio tem sido seguido de bom resultado em um grande numero
de vezes, tanto na practica do H., como na Alemanha, e
em Franca. E com effeito, a distensão, que a liquido injectado

opera na placenta, e a diminuição subita de temperatura, que se segue pode provocar a contracção dos vasos do útero, e a sua contractilidade. É pois mais um recurso a tentar quando, havendo hemorragia, a placenta não tiver ainda sido expellida ou extrahida.

Cravagem de Centeio

A propriedade incontestavel, que tem esta substancia medicinal, de provocar as contracções uterinas nos casos de inercia, durante o parto; os factos observados por alguns *tit.*, em que a dequitação era sempre prompta e nunca acompanhada, nem seguida de perdas, nas mulheres em que ella tinha sido empregada ^{de} *ter* o trabalho, tem conduzido os *Practicos* a prescreverem-na, não só q.^a a expulsão natural da placenta é demorada, mas tambem nas hemorragias que se lhe seguem por inercia do Útero.

Metc na *Philadelphia*; *Pigeschi* e *Palardini* na *Italia*; *Guillemot* em *Franca*, e outros muitos *tit.* a tem recommendado como hum dos meios mais efficazes em taes circumstancias. Todavia, sem pretender contestar a sua utilidade, tão decantada por eminentes *practicos*, julgo que a cravagem de Centeio, vantajosa nas perdas pouco abundantes, que se seguem ao parto, não pode aproveitar n'aquellas que sendo muito copiosas, põe em perigo imminente a vida da M.^{er}. Estas demandas hum agente therapeutico q.^o immediatamente se suspenda, e a substancia medicinal, de q.^a me occupo, si produz o seu effecto, depois de ter decorrido hum certo espaço de tempo, mais ou menos, mas sempre bastante p.^o q.^o a hesitação, prececa antes d'experimentar os seus effectos.

Compressão da Porta

Infelizmente casos ha, em que a irritabilidade do Útero está de tal sorte diminuida, que os mais fortes estímulos não produzem a minima sensação (1); pelo que o orgão não se contrahindo, o sangue continua a correr em grande copia; outras vezes a M.^{er}, não tendo sido soccorrida immediatamente, tem perdido já na tão grande quantia deste *Part des accouchemens*, *Baudeloque*, 1.^o pag. 194

líquido, que os graves symptomas, que se manifestam, não per-
mittem a mais frequente dilacão, nem mesmo aquella que é ne-
cessaria, para se tentarem os remedios, até aqui referidos.

Em duas conjuncturas, obstar por meio da compressão da aorta,
a que o sangue arterial chegue ao Utero, a fim de se obter a
suspensão temporaria da hemorragia, em q.^{ta} que se promptas
se occorrem, que diffiniteram a estagnação, tal é a mais urgente
indicacão a preencher.

Este meio, que tem por um dos seus mais extremos apologistas, a
Mr. Ch. Baudeloque, é tanto mais facil d'execução, quanto a m.
de menor guerra; mas mesmo quando ella o é muito, a compressão
da aorta pode ser praticada com facilidade; porq.^{ta} immediata-
mente depois do parto, o utero abaiça-se, e os intestinos, repellido desde
m.^{to} tempo para a parte superior do abdomen, não reassumem logo
a situação, que occupavam antes da gestacão; fica por tanto entre
estes organos, e aquelle um espaço livre aonde se pode facilmente
mergulhar a mão (1).

Aplicando em relapacão as paredes abdominaes, e deprimindos com o
último dedo d'um mao. immediatamente por cima do fundo do
Utero, que Mr. Baudeloque, e M. Samer praticam a compressão
da aorta; entretanto q.^{ta} Mr. Tichen a exerce sem o poleg., e
Lebel com o punho, applicado um pouco a esquerda do rachis.

A compressão da aorta, a travez das paredes abdominaes, mas com-
prehendendo nella as do Utero, tem sido tambem aconselhada por
alguns Act., e especialm.^{te} por Saxtorph; outros porém querem q.^{ta}
se introduza a mão na cavid. do Orgão, e q.^{ta} se comprima aquelle
vazo e sua região lombar por intermedio do seu tecido. Com
tudo o processo de Mr. Baudeloque, e M. Samer, são preferidos
a todos os outros; não só pela facilid.^{de} que offerece a sua execução,
e maior certeza de deixar livre a veia cara; mas tambem por não
estorvar a retracção do Utero.

A utilidade da compressão da aorta como um soccorro, que
permittê ganhar tempo, em tal' graves circumstancias parece

soyè incontesté. Les palmes de M^r Chaillj.... le moy-
en que nous devons à M^r Baudeloque nerve, qu'il l'ait
inventé, ou non, peu importe, est encore une des plus précieuses
couvertes, dont l'art obstétrical se soit enrichi. M^r D'Arrolas
a cité tout récemment, dans sa thèse plusieurs cas de succès
obtenus par ce moyen. Mon père l'a pratiqué une fois avec
un plein succès, et dans deux circonstances, lors de la publica-
tion de ma première édition, j'avais été assez heureux pour
conseiller la saignée à des femmes, qui, certainement, auraient suc-
cédé à des pertes sanglantes sans ce précieux moyen. Chez
une de ces femmes, qui habitait le quartier Popincourt, j'exer-
çais cette compression, depuis près de deux heures, quand M^r
Dubois, que j'avais fait appeler, arriva pour être témoin du fait.
Depuis, j'ai encore pu constater trois fois l'excellence de ce moyen.
L'effet produit par cette compression, est si manifeste qu'on voit
immédiatement l'écoulement du sang s'arrêter, et si, par une mouve-
ment de la malade, l'orte s'échappe à la compression, ou si les
mains fatiguées cessent de comprimer l'artere, le sang recommence
instantanément à s'écouler. Cette compression, comme on le pense
bien, n'est pas un moyen curatif, elle permet de gagner du tem-
ps, circonstance bien précieuse dans un accident si grave par
sa rapidité. Aussi, pendant qu'on exerce cette compression
et qu'on arrête la part, on presse avec activité l'administration
des autres moyens qui peuvent l'arrêter définitivement, et on leur
donne le temps d'agir. On fait administrer une ou deux
injections fraîches dans le rectum, on fait prendre 2 ou 3 gram-
mes de seigle-ergoté, en deux ou trois fractions; on fait ressu-
seler incessamment les compresses froides des jambes & des cuisses,
et on emploie un autre aide à frictionner continuellement l'abdomen.

Tempus

Ha diversas maneiras de obstruir o canal vaginal; querem
mas que se introduza ali um lenço de panno de linho fino,
* O tra citada pag. 736

começando por uma de suas pontas, até que toda a vagina esteja cheia;
- querem outros que se introduza profundamente com dedo humma compressa, im-
pellindo-a pelo seu meio, e que depois se encha de fios &c; outras final-
mente querem, que se obstrua completam. com fios o fundo da vagina,
e que depois se vá successivamente enchendo assim todo o canal, serin-
do-se em um, para isto, d'um especulo, e d'ua pinça, e que por ultimo
se obstrua o bempão com compressas, e as estas se em forma de t.

Leucor. em negara apenas peduças de panno imbedido em vinagre.

D'est'arte, o sangue não sahe p' o exterior, accumula-se dentro do utero,
d'onde resulta a formação d'um coagulo, que se oppõe á effusão sanguinea
pelos vasos uterinos; depois o tamponco coagulo, á mão de corpos estranhos,
irita aquella viscera, que, contrahindo-se, os expelle, e suspende definitivamente a
hemorrhagia.

Amanhã d'obrar deste meio, e a sua utilidade nos casos de
metrorrhagia, foi bem presentida pelos Practicos de tempos assis remotas;
pois encontra-se em Hippocrates, Moschion, Paulo de Egina, Fabricio d'Aceldia,
e Tricou Formulas de varias, feitas com estigmas, e com outras substancias,
que elles imbediam de humida adestringente, ou cobriam com fios de lã, malmeço,
e que introduziam na vagina, nos casos de metrorrhalias abundantes, ou metror-
rhalias immoderadas; ignora-se porem se os antigos empregavam o pavão
adestringente ou se o tampão nas perdas de sangue, que succedem durante
a gravidez, e depois do parto; com tudo he certo, que nesta ultima cir-
cunstancia, o tampão foi posto em practica desde longo tempo; pois
Ranchin no seu Tratado, á cerca das molestias das mulheres, antes
durante, e depois do parto, impresso em Lyon no anno de 1645, diz no
capitulo em que trata da perda de sangue immoderada depois do
parto - que se se imbebern d'oxyrato, e de sumo de tanhagum
pequenas porções de panno, e que se se introduzem no collo do utero,
a hemorrhagia suspende-se.

A despeito porem de tudo isto, o Tampão nunca foi considerado
pelos Practicos, que se lhe seguirão, como hum remedio me-
gior contra as hemorrhagias abundantes, que sobrevem immediatam.
ao parto; pois alguns nem ^{no} delle fazem menção. O proprio
Mauriceau, oraculo do seculo 17.^o, considerava tal accidente como
irremediavel (1); igualmente Puros depois de ter em tais circumstancias
Mauriceau, tom 2 ch. 23o pg. 187.

circunstancias, indicado a applicação de pannos molhados em vinagre sobre o ventre &c. recrescenta = quelque fois aussi, ces secours ont echoué quand la matrice émise de sang et d'esprit si'a pu se contracter et fermer un nombre infini de vaisseaux courts, par ou se échappe, en tres peu de temps, tout le sang du corps, et la vie par consequent, sans qu'on puisse remédier a ce malheur (1).

Com tudo Leroux, Cirurgião de Dijon, animado pelos bons resultados, que Hoffman, e Smille tinham obtido do emprego do tam-pão nos casos d'hemorrhagia, durante a gravidez, bem como por aquelles, que, em casos identicos, a sua propria experiencia lhe tinha ministrado, recorreu pela primeira vez a este meio no dia 5 de Julho de 1752. = Depois d'um parto muito precipitado, o feto ficou morto, não abundantemente de sangue immediatamente teve lugar, foram applicadas ligaduras firmes sobre o ventre, e os orgãos ge-nitales, mas a hemorrhagia continuou, copiosa; então Leroux, introduzido um peduço de panno molhado em vinagre, que até ao fundo da vagina, contra o orificio do utero, e depois deste outro 2º tapão completando o canal vaginal; o sangue cessou logo de correr, e o tumor, que annunciava a contractão do utero, appareceu (2).

Desde esta epocha Leroux, todas as vezes que perdas abundantes sobre-vinhas, logo depois do parto, não hesitava em recorrer ao tam-pão, e mencio a suspensão da hemorrhagia, e o restabelecim^{to} da puerpera, e para de ser a recompensa do seu trabalho (3).

Ainda assim, as experiencias do erudito Practico de Dijon, seguidas de resultados tão felizes, que elle não hesitava proclamar " L'hemorrhagie uterine, faite pour effrayer tout Practicien qui en oiroit l'importance, ne sera plus pour ceux qui emploieront le remède que propose, qu'un mal ordinaire, qui ils seront maitres d'imposer a volonté (4)"; - ainda assim, repito, as experiencias do erudito Cirurgião de Dijon, não tiveram força bastante, para que o recurso por elle proposto, fosse considerado como o meio officio nas hemorrhagias abundantes q, tendo por causa a inercia do utero, sobrevenham immediatam

(2) *Obss. sur les pertes de sang* (1) *Parron, Chapit. 16 art. 1.º pag 187*
p. 241.

(3) *Obra citada pag 241 seg.*

(4) *idem folh 192*

no parto.

Tem-se dito que experiencias ultteriores, não dão o mesmo resultado, que as de Leroy; que o tampão em tais circumstancias tem so' por effeito mudar em interna, a hemmorrhagia externa, por q^{ta} o utero, em tal estado, não oppõe resistencia a accumulacão do sangue, mas sim deixa-se distender, a ponto de na sua cavid^e se ajuntar na quantidade deste liquido, sufficiente para que a vida cesse.

É com effeito, o q^{do} volume que o utero adquire quando, existindo na hemmorrhagia, o seu collo está obstruido pela placenta, ou por algum coagulo; bem como a observação 386 da nova edicção de La Motte, prova que tal pode ser o effeito do emprego do tampão.

Todavia não há isto razão para prescrever um meio q^{do}, como diz o seu famigerado apologistas, não seixe na longa preparacão e que se encontra em toda a parte tanto no palacio do rico, como na choupana do pobre; podendo por conseguinte prestar um prompto socorro em casa, em que toda a celestidade é pouca. É certo que o Prachtis pode rapidamente obstar a dilatacão do utero, comprimindo este orgão d'ua maneira permanente, com as mãos applicadas na região hypogastrica. Foi assim que Drige, Paudelocque, e Chervent tiraram vantagens do tampão, nas circumstancias de q^{do} me occupo.

Conclusão

A hemmorrhagia uterina excessiva, que sobrevem immediatamente ao parto, occasionada pela inercia do Utero, demanda um remedio, cuja accão seja prompta, e efficax. Nenhum por certo preenche melhor esta dupla indicacão, do que a introduccão da mão no utero, as titillações por ella exercidas na superficie interna desta viscera, e auxilliadas pela compressão hypogastrica; em seguida os typicos frios, sobre o ventre, as coxas, e orgãos genitales; as injectões pela via umbilical, e finalmente o liniao descascado expremido, e abandonado no Utero.

É porem estes recursos não suspendem a hemmorrhagia, ou se a grãndade dos symptomas não permite a minima demora; a compressão da Aorta, acompanhada do emprego da cravagem de Contois, da fricção hypogastrica, typicos frios &c. e em ultimo caso o Tampão vaginal

Obstando-se pela compressão do Utero o q^{ue} este orgão presta es-
paço a accumulacão de ^{de} q^{ue} quantidade de sangue, são os unicos soccor-
ros com que se pode salvar a vida da mulher.

E' claro, que estes meios devem ser auxilliados por uã posicão horizontal,
uã corrente d'ar fresco, e pela abstinencia de tudo aquillo q^{ue}
pode apressar o curso do sangue. Tambem nada se oppõe a q^{ue}
simultaneamente se prescrevaõ p^{ro}coens frias, e aciduladas, que possam
rapidom^{te} preparar-se; pelo contrario nenhuma utilidade pro-
dum prestar os medicamentos adstringentes, e outros, por alguns
A. A. aconselhados, como por exp. o Opio, a Digital, o Tanino a Ra-
tanhia, Nitro de potassa &c; p^{ro} q^{ue} a rapidez com q^{ue} o sangue se de-
=r^{re} = rama, nem tempo daria a procurat-os.

Proposicoes

1^a

A hemoptysia não é sempre signal de phthisica pulmonar.

2^a

A cura dos tuberculos pulmonares não é possível no seu ultimo periodo.

3^a

Ha pneumonias, em q^{ue} a phlebotomia é nociva

4^a

As substancias reputadas venenozas, adequadam^{te} ministradas, são optimos
remedios.

5^a

A existencia da crusta floculenta no sangue, que se extrah pela phlebo-
tomia, não indica sempre a necessidade de repetir esta operacão.

6^a

No curatio das feridas mui extensas deve haver grande parcimonia
em applicar medicam^{to}, cujo uso interno, em frequencias dezes, costuma
produzir effeitos toxicos.